

SONIC™

THE HEDGEHOG

CONTOS DE
TERROR E TRAIÇÃO



6
HISTÓRIAS

OFICIAL



ÍNDICE

Conhece as Personagens	10
A Noite dos Mortos-Vivos	17
A Floresta das Aparições	46
A Caça ao Lobouriço	73
Uma Viagem Não Muito Fantástica	97
A Luta Com o Shadow	120
O Sósia	144
Cria a Tua Própria Banda Desenhada do Sonic! ...	166



CONHECE AS PERSONAGENS



SONIC, O OURIÇO

O vulto azul! O ouriço azul mais rápido do mundo! O Sonic consegue correr à mais alta velocidade para destruir robots, proteger os seus amigos e salvar o mundo que o rodeia.

AMY ROSE

A Amy, a ouriço cor-de-rosa, é forte e está sempre pronta para defender os seus amigos e qualquer pessoa em perigo. Em combate, ela manobra habilmente o seu Martelo Piko Piko.





MILES «TAILS» PROWER

Esta raposa enérgica é um génio da mecânica e o melhor amigo do Sonic. Ele tem duas caudas e, se as girar, consegue voar.

KNUCKLES, A EQUIDNA

Com a sua imensa força e os espigões nos seus punhos, o Knuckles é capaz de partir pedra com as próprias mãos e de escalar as paredes mais altas.



SHADOW, O OURIÇO

Sombrio, misterioso e independente, o Shadow não é flor que se cheire. No entanto, já provou ser um aliado valioso para o Sonic e os seus amigos.



DR. EGGMAN

O cientista mais malvado do universo. Este génio tem apenas um objetivo: controlar o mundo! Felizmente, o Sonic e os seus amigos estão sempre prontos para travar os seus planos cruéis.



CREAM, A COELHA

Sempre otimista, a Cream é uma força positiva e está sempre pronta para fazer amigos. Para conseguir voar, ela bate as orelhas como se fossem asas, acelerando lado a lado com o seu pequeno Cheese.



CHEESE, O CHAO

Este adorável Chao é a companhia voadora da Cream. É extremamente leal; com um simples comando, defenderá a Cream de qualquer inimigo.

BIG, O GATO

Apesar do seu tamanho e força, este gigante é gentil. Adora relaxar e ir à pesca com o melhor amigo, o Froggy.



CHARMY BEE

Como o membro mais novo da Agência de Detetives Caótix, o Charmy é espirituoso, brincalhão e cheio de energia! É um voador de primeira categoria e o seu ferrão afiado está sempre pronto a ser utilizado.



ESPIO, O CAMALEÃO

O Espio é um ninja sorrateiro e um importante membro da Equipa Caótix. Sendo um camaleão, tem a habilidade impressionante de se misturar com o ambiente que o rodeia.

VECTOR, O CROCODILO

O Vector é o chefe da Agência de Detetives Caótix e lidera os colegas de equipa, o Charmy e o Espio, nas suas investigações. Apesar da sua aparência escamosa, o Vector é muito amável.



A NOITE DOS MORTOS-VIVOS



A Equipa Rose estava parada sob a sinistra luz verde da máquina. O disco voador monstruoso pairava sobre a clareira. Mas, apesar das estranhas luzes que pulsavam do seu topo com forma de abóboda, a máquina produzia apenas um baixo zumbido desde que tinha aparecido misteriosamente nos arredores da cidade.

— Se calhar só quer fazer amigos — sugeriu o Big, o Gato. O gigante estendeu a mão cuidadosamente em direção ao disco voador.

— Tem cuidado — disse o Tails, pairando sobre ele, a girar as suas caudas como hélices. — Não sabes o que...

ZAAAANG!



Era tarde demais. No momento em que o Big tocou na máquina, um terrível rangido saiu da mesma. O enorme monstro metálico rodopiou, enterrando-se no chão.

— Rendam-se ou serão destruídos! — bradou uma voz cavernosa e zangada dentro do disco voador.

— Bem, aqui temos a nossa resposta! — disse a Amy, enquanto corria em direção à clareira, chamando a sua equipa. — Big! Cream! Vamos a isso!

O Big abriu o seu grande guarda-chuva de bambu e girou-o por cima da cabeça. A Amy e a Cream, de mãos dadas, saltaram para cima dele, ganhando uma velocidade giratória impressionante.

— Um, dois, três... AGORA! — gritou a Amy antes de largar a Cream e de se lançar com toda a força contra a máquina. Ela rodopiou o martelo no ar, planeando uma forte pancada quando... *Cling!* A Amy fez ricochete na superfície do disco voador! Ela aterrou em segurança, mas a máquina continuou a enterrar-se cada vez mais no chão da clareira.

— Rendam-se! Rendam-se! Rendam-se! — soou a máquina num tom que deixou os heróis de cabelos em pé.

— Talvez o topo da máquina seja frágil! — gritou o Tails por entre o ruído. — Tentem destruir a abóbada!
SWIIISH!

Numa fração de segundo, um clarão azul surgiu sobre as cabeças dos heróis, com uma força tal que quase os deitou ao chão. A bola a girar em fúria lançou-se contra a abóbada da máquina como uma bala e atingiu-a com uma força inigualável. A abóbada desfez-se em pedaços, e o vulto azul revelou ser o Sonic, o Ouriço.

— Estiveram muito tempo à espera? — perguntou ele, com um sorriso convencido, enquanto recuperava o equilíbrio. — Estou a brincar. Sei que não estiveram.

Debaixo dele, o disco voador meio enterrado tremia e fumegava.

— Rendam-se! Rendam-se! ReeEEEEen... — arquejou antes de se partir completamente. Com um som húmido e repugnante, o corpo metálico do monstro explodiu, projetando uma torrente de muco verde e peganhento para cima da equipa da Amy.

— Uou! — disse o Tails enquanto voava para se desviar da substância verde.

— Que nojo! — exclamou a Amy. — Parece que um gigante espirrou para cima de mim.

— Oh, meu pobre Cheese! — lamentou a Cream, apanhando o seu Chao voador do chão.

— Olha que não sei — disse o Big, sentado com toda a calma no meio do muco verde. — Até é... agradável.

— Ah! Ah! Ah! — riu-se o Sonic. — Lamento informar-vos, mas é isto que acontece quando não são a espécie mais rápida do mundo.

Tudo o que restava da máquina era um pináculo metálico e alto. No seu interior repousava um meteorito que continuava a pulsar com uma estranha luz, enquanto vertia mais do seu muco peganhento.



— Vamos ter de contactar uma equipa médica para vos descontaminar — disse o Tails. — É o procedimento habitual.

— Divirtam-se a levar um banho — troçou o Sonic, enquanto se lançava para longe do muco com a ajuda do Tails. — Tenho mais que fazer do que ficar aqui preso.



No dia seguinte, o Sonic acelerou pela cidade à procura de alguma diversão. Rua após rua, o cenário era de calma e silêncio. Nenhuma explosão, ataque ou qualquer tipo de ação. Exceto... na casa da Cream e do seu Chao.

Lá fora, a simpática coelha e a melhor amiga estavam a fazer uma enorme barulheira com um monte de chapas metálicas. A Cream batia repetidamente com uma chave de porcas na pilha deformada. Cada vez que ela atingia o metal, faíscas voavam, e algumas até iam contra os olhos do pequeno Chao. Mas nenhum deles parecia importar-se.

— Ei, Cream... — disse o Sonic ao derrapar pela entrada. — Estás a trabalhar num projeto de arte?

— Estamos a construir o pináculo — respondeu a coelha, sem parar o que estava a fazer.

— Certo, o pináculo... — O Sonic não sabia bem o que dizer. — E achas que uma chave de porcas é a ferramenta ideal para moldar esse metal?

A Cream parou com o braço no ar. Baixou a ferramenta lentamente e olhou para ela durante um bom bocado. O silêncio deixou o Sonic desconfortável.

— Talvez tenhas razão — disse ela, por fim.

A chave de porcas caiu ao chão com um estrondo e a Cream agarrou o metal firmemente com as mãos. Com uma força surpreendente e um som agudo e agonizante, a coelha dobrou dois pedaços do metal como se fossem papel. Depois, começou a moldar o monte de metal como se fosse barro.

— Uau! — exclamou o Sonic. — Tens ido ao ginásio?

O pequeno Chao, que seguia a Cream para todo o lado, voou até ao nariz do Sonic.

— Chao.

A Cream explicou ao Sonic que isto significava que eles tinham sido fortalecidos e que gostariam que o Sonic se juntasse a eles.

— Hum... já tenho planos — disse o Sonic, antes de se ir embora rapidamente.

Este estranho encontro levou o Sonic ao outro lado da cidade, a casa da Amy. Se alguém saberia o que se passava com aqueles dois, seria a melhor amiga deles. Mas quando o Sonic chegou, a Amy não o foi cumprimentar.

— Amy? Está alguém em casa? — chamou o Sonic, vendo a porta curiosamente aberta.

Como ninguém respondeu, ele entrou, cuidadosamente, para o caso de ser uma emboscada. Mas o que ele encontrou foi imensamente aborrecido: a Amy rodeada de mapas.

— Este planeta tem demasiadas pessoas — disse ela, sem olhar para cima. A Amy debruçava-se sobre um mapa-múndi enorme. Nas paredes, havia mapas com as fronteiras de diferentes países e plantas de várias cidades. Ela estava completamente focada.

— A planear uma viagem? — perguntou o Sonic, forçando o riso.

— Não, a viagem chegou ao fim — respondeu ela, lentamente. — Tudo o que resta agora é... a... a... ATCHIM! — A Amy espirrou, tapando o nariz com a sua mão, e o Sonic reparou que a mão dela ficou coberta de muco verde!

— Que nojo! — exclamou o Sonic.

A Amy olhou para ele com uma expressão vazia. Lentamente, ela estendeu-lhe a mão coberta de muco.

— Está tudo bem — disse ela. — Toca-lhe e verás.

Num ápice, o Sonic desapareceu outra vez, correndo as ruas à procura de respostas para o que tinha acontecido aos amigos. Independentemente do quão rápido corria, as respostas não apareciam. Depois, apercebeu-se. O muco! O local onde o disco voador tinha caído teria as respostas que procurava.

Em meros segundos, o Sonic estava de volta aos arredores da cidade, a correr em direção à pacata clareira. Quando lá chegou, encontrou outro amigo. Ou será que não?

O Big estava sentado, estático como uma pedra, no buraco escuro que o disco voador criara. Ainda que de costas para o Sonic, percebia-se que o grande gato roxo estava a olhar para o meteorito amolgado, que ainda brilhava com um tom verde sinistro.

— Ei, amigo — chamou o Sonic, tentando soar normal. — Não vais à pesca hoje?

— Pesca? Não! Estamos ocupados! — respondeu, levantando-se lentamente, como um gigante adormecido, e cambaleou. Os seus olhos eram agora de um verde-claro e lágrimas de muco verde corriam pelos seus bigodes. — Para nos compreenderes, tudo... o que tens de fazer... é render-te.



Não se podia falar com eles. Não se podia lutar com eles. E, acima de tudo, não se podia tocar neles. O Sonic fugiu, em pânico, a pensar em como poderia salvar os amigos...



SONIC™

THE HEDGEHOG

CONTOS DE TERROR E TRAIÇÃO

**O Dr. Eggman voltou e
está a tramar novos planos
aterrorizantes e traiçoeiros!**

Entre extraterrestres misteriosos,
Dark Minions, lavagens cerebrais e
ainda milhões de abelhas robot terríveis,
cabe ao Sonic e aos seus amigos travar
o génio malvado e salvar o Universo
nestas seis aventuras cheias de ação!



CE
©SEGA



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura Infantil

 penguinlivros.pt
  penguinkidspt

7+

ISBN: 978-989-583-111-1



9 789895 831111